

Dr. Lucio Gutiérrez.

Editor

Lhes apresentamos a quinta edição de Intercâmbio Psicanalítico. Neste volume, consolidamos contribuições reunidas em torno da metapsicologia e prática clínica contemporânea, trabalho analítico e adolescência e elaborações sobre a clínica das fronteiras.

Da AEAPG, Inés Burgui, María Eugenia Farrés e Verónica Ginocchio antecipam quais serão suas abordagens no próximo congresso FLAPPSIP, o qual será realizado na cidade de Porto Alegre, Brasil, incluindo três pontos de vista sobre o estado atual e tendências futuras no campo da psicanálise. Suas reflexões têm origem na metapsicologia Freudiana com clareza e lucidez. Também alinhado ao pensamento Freudiano contemporâneo está a contribuição de Verónica Zevalls, da CPPL, sobre a diferenciação entre o sujeito e a subjetivação na clínica atual.

Abrindo a temática adolescente, apresentamos a contribuição de Florencia Chabalgoity, da AUDEPP, sobre as condições pessoais de um psicoterapeuta que trabalha com adolescentes. Sua perspectiva tem resultado clínico e pessoal, incorporando ideias de autores em teoria vincular e relacional. Ainda sobre adolescência, há a contribuição de Regina Tagliabue, da APPNA, a qual trabalha clinicamente dois sonhos de uma jovem paciente em meio à sua questão Edípica.

Da ASAPPIA, Marcela Marsenac desenvolve a noção de trabalho de historização na cena analítica, a propósito do desafio que supõe o passar do tempo e as tarefas de subjetivação próprias à adolescência. Facundo Blestcher, também da ASAPPIA, aborda os processos de produção de subjetividade na adolescência enxergados do ponto de vista da historicidade, das paixões e das construções de projetos identificatórios.

Encerrando esta temática, Tauany Brizolla Flores do Nascimento e Vanessa Beckenkamp, da CEPdePA, contribuem com uma reflexão sobre as motivações inconscientes associadas às condutas delinquentes de adolescentes. Alejandro Caravera, da comunidade ampliada ICHPA, traz um texto para se pensar sobre o terrorismo produzido no contexto do último Encontro Latino-Americano que teve como tema o pensamento de Winnicott, realizado na cidade de Santiago do Chile.

Do grupo de investigação em psicossomática do ICHPA, Javiera Klapp, Nancy Méndez, Liliana Messina, Victor Narváez e Vanessa Yankovic desenvolvem uma reflexão sobre o valor central para o tratamento da catectização do fenômeno psicossomático.

O último artigo original vem das mãos de Daniela Tremarin, da CEPdePA, a qual trabalha o problema de trauma sexual em torno da noção Ferencziana da 'confusão de línguas' e dos desafios que comprometem o trabalho de representatividade.

Além do mais, apresentam-se cinco valiosas resenhas de livros, incluindo produções locais da Federação: um livro de autoria de membros da AUDEPP (A Formulação Psicodinâmica do Caso), outro por um membro da AEAPG (Trabalho e Subjetividade) e uma tradução clássica desenvolvida por CEPdePA (Três Ensaio sobre a Teoria Sexual).

Este ano, a tarefa editorial de Intercambio Psicoanalítico alojou-se na Sociedade Chilena de Psicoanálise ICHPA, sob a responsabilidade de Lucio Gutiérrez como editor geral, angélica Sotomayor e Pablo Olmedo como editores assistentes, e Gonzalo López como membro honorário. A contribuição central de Doris Cwaigenbaum, secretaria científica da FLAPPSIP, assim como o trabalho coordenado de todos os delegados da revista FLAPPSIP, também merecem ser incluídos nos agradecimentos desse volume.

Encontramo-nos em um ano interessante para a revista. Realizamos um processo de diagnóstico de seu estado atual e estamos pensando em novos horizontes. Acreditamos que uma revista digital federada encontra seu valor exatamente na multiplicidade dos pontos de vista que é capaz de coletar, assim como em sua capacidade de levar o pensamento das diferentes instituições locais até uma comunidade internacional, partindo das possibilidades tecnológicas que outorgam o meio digital. Esperamos que esse espírito logre tomar forma em trocas importantes para um futuro próximo.